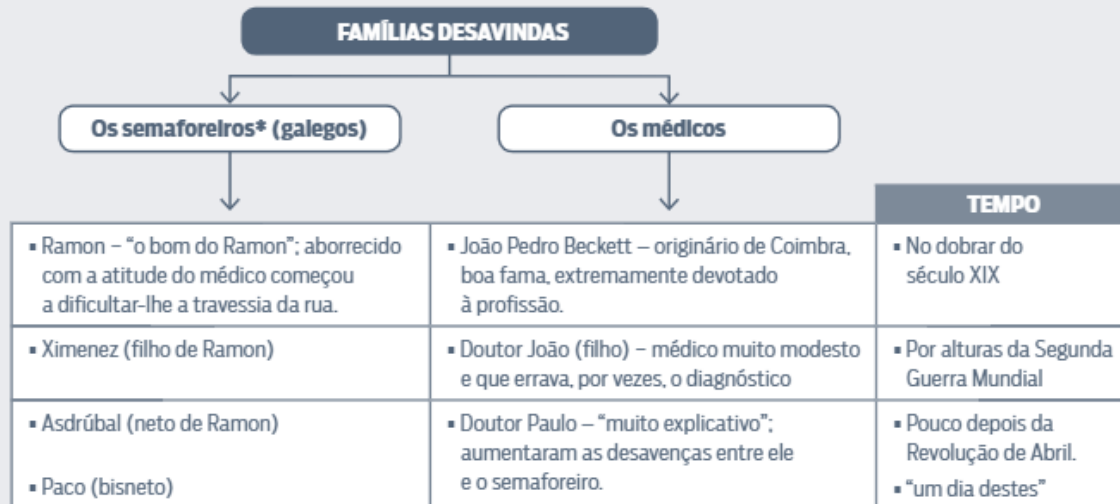


“Famílias desavindas”

Espaço: Interseção da rua Fernão Penteado com a travessa João Roiz de Castel-Branco – “um cruzamento alto de esquinas de azulejo, janelas de guilhotina, telhados de ardósia em escama”.



* Honestos, dedicados ao trabalho, zelosos do semáforo e do seu bom funcionamento.

Origem da desavença: a não aceitação por parte do doutor João Pedro Beckett da regulação do trânsito (também) dos peões pelo semáforo a pedal comandado pelo galego Ramon.

Resolução da desavença: acidente que obriga Paco a ser hospitalizado; o Dr. Paulo substitui-o no desempenho da profissão, enquanto não regressa [do hospital].

1.

[A]-[5]; [B]-[7]; [C]-[6];[D]-[2]; [E]-[3]

VERIFICAR

1. Complete as seguintes afirmações associando os segmentos da coluna A aos da coluna B. Transcreva para o seu caderno a afirmação integral.

Coluna B	Coluna A
[A] A origem da inimizade entre os semaforeiros e os médicos	[1] cruza-se a partir da Segunda Guerra Mundial.
[B] A história pessoal e social das duas famílias	[2] delimitam-se marcos históricos relevantes do século XX, através de acontecimentos mundiais e portugueses.
[C] À exceção dos médicos,	[3] acabou por resolver um problema de inimizade que durava há cerca de um século.
[D] Através das referências temporais,	[4] foi provocado pelo Dr. Paulo.
[E] O infortúnio de Paco	[5] iniciou-se porque o Dr. Beckett não aceitava que um semáforo o impedisse de atravessar a rua quando desejava.
	[6] toda a gente simpatizava com os semaforeiros e tinha uma boa relação com a família de galegos.
	[7] tem início em finais do século XIX.